



Editorial

Gestão do desenvolvimento: agenda brasileira

Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira¹

As discussões sobre desenvolvimento têm pautado a agenda brasileira e adquirido novas dimensões, em função da projeção e visibilidade internacional alcançadas pelo país. Acontecimentos historicamente recentes redimensionaram o papel do Brasil no cenário geopolítico global, reconfigurando a perspectiva e as abordagens sobre desenvolvimento. Dentre eles, a descoberta da reserva de petróleo - pré-sal - que reforça os laços do país com a economia global e lhe confere uma posição política estratégica; o sediamiento dos grandes eventos mundiais – Copa do Mundo e Olimpíadas – que gera visibilidade e projeção de imagem internacionalmente, além da atratividade de investimentos; a relação da economia brasileira com a crise econômica global, que evidenciou certa solidez econômica do país. Esses, entre outros fatores, posicionam o país perante o mundo como representativo agente da economia global.

O contexto revela, sem dúvida, situações em prol do desenvolvimento, e faz voltar o olhar para um aspecto específico: a gestão do desenvolvimento. Projetos de tamanha magnitude, tais quais os grandes eventos mundiais e a exploração do pré-sal exigem a adoção de modelos de gestão que incorporem em suas práticas os conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade. A gestão desses projetos deve considerar os seus reflexos na linha temporal, para que não se tornem fatos isolados da dinâmica social e descontinuados, o que certamente

¹ Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Taubaté. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU - E-mail: edson.oliveira@unitau.com.br

geraria seqüelas econômicas, ambientais e sociais. Essa perspectiva temporal é premissa do conceito de sustentabilidade.

Tal atitude não se refere apenas à gestão pública, mas também à gestão privada, visto que as duas instâncias estarão envolvidas nos projetos, revelando a representatividade dos atores institucionais e a corresponsabilidade de todas as instâncias da sociedade na busca do desenvolvimento sustentável.

Os artigos selecionados para esse número apresentam múltiplas abordagens sobre o desenvolvimento, dentre os quais discussões sobre a gestão do desenvolvimento, o que ilustra, em diversas escalas, a necessidade destacada nesse editorial de refletir sobre as práticas de gestão pautadas no conceito de desenvolvimento sustentável.

A todos uma boa leitura!